

VI ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO E SAÚDE I

SINARA LACERDA ANDRADE CALOCHE

JOSÉ ANTONIO DE FARIA MARTOS

ERICA ANTONIA BIANCO DE SOTO INOUE

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direito e Saúde [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Érica Antônia Bianco de Soto Inoue; José Antonio de Faria Martos; Sinara Lacerda Andrade – Florianópolis; CONPEDI, 2023.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-684-0

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Direito e Políticas Públicas na era digital

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Direito. 3. Saúde. VI Encontro Virtual do CONPEDI (1; 2023; Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



VI ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO E SAÚDE I

Apresentação

É com imensa satisfação que apresentamos aqui os trabalhos discutidos no Grupo de Trabalho “Direito do Consumidor e Direito e Saúde”, durante o VI ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI, realizado através de plataformas digitais, entre os dias 20 a 24 de junho de 2023, com a temática “DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS NA ERA DIGITAL”, pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito - CONPEDI.

O Grupo de Trabalho contou com a apresentação de diversos pôsteres, todos trazendo uma abordagem interdisciplinar para o estudo do Direito, contribuindo, portanto, para seu estudo científico.

Os trabalhos apresentados abriram caminho para uma importante discussão, oportunidade em que os pesquisadores do Direito puderam interagir, seja após a apresentação do pôster quando objeto de indagações pela coordenação dos trabalhos ou no final das exposições quando abriu-se espaço para o amplo e horizontalizado debate acadêmico entre todos.

Nesta edição o grupo contou com trabalhos que foram apresentados em bloco único, com temáticas adstritas à contemporaneidade que demandam um olhar atento para o direito das relações de consumo, mas, ainda, extrapolam tal viés, com claro impacto nos segmentos ambiental, social, econômico, político e sanitário envolvendo as figuras do Estado, do consumidor e da empresa, demandando uma análise integrada e interdisciplinar.

Os temas tratados são de extrema relevância e muito contribuem para a pesquisa científica jurídica. O pesquisador Lucas Cunha Imbiriba dos Santos apresentou “A ANÁLISE DO UTILITARISMO E DO HEDONISMO NA ABDICAÇÃO DO DIREITO À PRIVACIDADE NA INTERNET EM FACE DA CARACTERIZAÇÃO DA VULNERABILIDADE ALGORÍTMICA DO CONSUMIDOR.” A autora Gabriela Cruvinel Bruno examinou “A TEORIA DA PERDA DE UMA CHANCE: POSSIBILIDADE DE APLICAÇÃO (OU NÃO) AOS CASOS DE ERRO MÉDICO.” A dupla Caio Augusto Souza Lara e Leandro Santos Pereira questionaram o “DILEMA DA MENTE CONSUMIDORA: NEUROMARKETING E SEUS LIMITES LEGAIS” A autoras Larissa Rodrigues Farias e Eugenia Luiza Passos Pinheiro examinaram a “REGIONALWASHING: A REGIONALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS COMO FIDELIZAÇÃO DO CONSUMIDOR.” Rafael Fernandes Garcia investigou a “RESPONSABILIDADE CIVIL E VEÍCULOS AUTÔNOMOS: COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PODE TRANSTORNAR O ORDENAMENTO JURÍDICO

BRASILEIRO”. Renan Lucas Pollo questionou a “DIGITALIZAÇÃO DO SUS E A CONEXÃO DAS CONTAS GOV.BR” João Vitor Brandão Baldassin apresentou a “EUTANÁSIA: O DIREITO À MORTE EM PACIENTES NÃO TERMINAIS E UM ESTUDO COMPARATIVO COM A LEGISLAÇÃO INTERNACIONAL E SUA APLICABILIDADE NO BRASIL” Lígia Camolesi Toniolo e Maria Eduarda Tonani Rocha pesquisaram a “NEGLIGÊNCIA NO TRATO LINGUÍSTICO DE UMA PESSOA SURDA AO RECEBER ATENDIMENTOS DE SAÚDE NO BRASIL” Os autores Cezar Cardoso de Souza Neto e Romero Antônio Superbia Baptista debateram sobre “O NECESSÁRIO AMPARO JURÍDICO DA TELEMEDICINA NO BRASIL” Thaís Aranda Barrozo e Mario Cesar Lobo Junior examinaram “O TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA EM MATÉRIA DE SAÚDE NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO: ANÁLISE CLASSIFICATÓRIA DE SENTENÇAS PUBLICADAS NOS ANOS 2019-2020” e, por fim, os pesquisadores Caio Augusto Souza Lara e Rogério Almeida Meneghin investigaram a “PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA AO MAPEAMENTO DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA DO BRASIL”

É possível concluir pela diversidade de temáticas e de manejos de pesquisa, que a interdisciplinaridade é signo marcante no Grupo de Trabalho de Direito econômico, empresarial, digital, inovação e empreendedorismo, demonstrando a habilidade dos pesquisadores e pesquisadoras brasileiros ao relacionar o direito com tantas outras disciplinas e áreas do conhecimento.

As pesquisas apresentadas e debatidas no presente Grupo de Trabalho, demonstram elevada qualidade e rigor científico e metodológico, sendo relevantes para a pesquisa jurídica, considerando que apresentaram temas inovadores e interdisciplinares. Fato que ressalta a importância do CONPEDI no cenário da pesquisa jurídica brasileira.

Neste contexto, a presente obra coletiva será relevante por ser um estímulo para a continuidade da pesquisa nesta linha e servirá como fonte de pesquisa, considerando a qualidade dos trabalhos que a compõe.

Assim, é com grande satisfação que apresentamos a comunidade jurídica a presente obra coletiva.

Boa Leitura!

Prof.^a M^a. Érica Antônia Bianco de Soto Inoue

Prof. Dr. José Antônio de Faria Martos

Prof.^a Dr.^a Sinara Lacerda Andrade Caloche

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA AO MAPEAMENTO DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA DO BRASIL

Caio Augusto Souza Lara¹
Rogério Almeida Meneghin

Resumo

INTRODUÇÃO. O tema da pesquisa é prospecção tecnológica sobre inteligência artificial aplicada ao mapeamento de tuberculose na população carcerária do Brasil. Sabe-se da literatura correlata (MACHADO; WINTER, 2023), que o portfólio patentário brasileiro relacionado a tecnologias de inteligência artificial é insípido, sobretudo devido ao entendimento obtuso dos inventores sobre o ordenamento jurídico concernente. Como desdobramento gera-se um ambiente ou sensação de insegurança jurídica e nebulosidade mercadológica nacional, sobre a temática em tela. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Projeto Prisões Livres (BRASIL, 2023a) da Tuberculose (MATOS et al., 2021), em 2018, 10 milhões de pessoas adoeceram por tuberculose (TB), e que esta é a principal causa de morte por um único agente infeccioso em pessoas vivendo com HIV/Aids. No sistema prisional tal desafio fica ainda mais hercúleo, pois a população privada de liberdade do Brasil (BRASIL, 2023b) corresponde a apenas 0,2% da população brasileira, mas foi responsável por 11% do total de casos novos de TB notificados no país. Dentre as pessoas privadas de liberdade (PPL), o risco de adoecimento por TB é 34,9 vezes maior que na população em geral, segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde (MS, 2023). Importante desatacar que o trabalho (KAZEMZADEH et al., 2023) sobre a aplicação de inteligência artificial para diagnóstico da tuberculose apresentou uma expressiva acurácia com 90% de sensibilidade, 70% de especificidade, e redução de custos de 40% a 80%. Na esteira da perspectiva supradestacada, identificou-se o trabalho (SOARES, 2021), pelo qual foi demonstrado um rastreamento para diagnóstico de tuberculose em uma determinada população carcerária (unidade prisional), com significativo resultado na acurácia de sensibilidade e especificidade acima de 90%. **PROBLEMA DE PESQUISA.** Como as tecnologias de inteligência artificial podem colaborar no combate à tuberculose na população carcerária do Brasil? Em 2018, mas de 11 milhões de pessoas foram encarceradas em todo o mundo (WPB, 2023). Entre 2000 e 2018 tal quantitativo aumentou 24%. Os continentes com maior carga de tuberculose e HIV, nesse período, a população carcerária aumentou, substancialmente, na África (29%) e na Ásia (38%). Na América do Sul, as taxas de prevalência e incidência de tuberculose na população carcerária são 35 vezes maiores se comparada com a população que não é privada de liberdade. Já no caso da África, tal comparativo é 123 vezes maior (CORDS et al., 2021). Os países com maior população carcerária são: EUA (27), Turquia (108), Iran (403), Rússia (1259), China (1156), Tailândia (2096), Índia (863) e Brasil (2527). Mister se faz esclarecer que, o número entre parênteses

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

logo após o nome do país se refere ao quantitativo de prisioneiros com tuberculose para um grupo de cem mil prisioneiros. Entretanto, o Brasil (TUBERCULOSE, 2023) é o país com o maior quantitativo de tuberculose na população carcerária, se comparado com os países com maior população carcerária do mundo. Algumas medidas de controle recomendadas para reduzir a incidência de tuberculose na população carcerária seriam: arquitetura, ventilação e iluminação adequadas; equipes permanentes de atenção primária a saúde; educação e capacitação da própria população carcerária para diagnóstico coletivo permanente; triagem em massa; coleta de aerossóis (BUSATTO et al., 2022). Todavia, destaca-se o fato temerário de que nem mesmo no Plano Global pelo fim da tuberculose (STOP TB, 2023), existe uma estratégia específica de ações de combate à tuberculose nas populações privadas de liberdade. Por outras palavras, se faz necessária uma gestão sistêmica e coordenada para superar as limitações do ambiente prisional, quais sejam: desconhecimento sobre diagnóstico, exames, tratamento; discriminação; falta de espaço físico apropriado; aumento da densidade populacional carcerária (ORGÃO FEDERAL, 2023); baixa efetividade e alta rotatividade de profissionais de saúde (ELY et al., 2023; POSSUELO et al., 2023; ALLGAYER et al., 2022).

OBJETIVO. O objetivo do trabalho é realizar a análise e síntese quali-quantitativa sobre duas vertentes de prospecção, quais sejam: 1- prospectar o portfólio de patentes sobre inteligência artificial aplicados ao combate da tuberculose, 2- mapear o quantitativo sobre a populações carcerária brasileira portadora de tuberculose. Destacam-se, os seguintes objetivos específicos: a) primeiro objetivo específico: prospectar o portfólio de patentes nos bancos de patentes (estado da técnica); b) segundo objetivo específico: prospectar as informações sobre a população carcerária portadora de tuberculose; c) terceiro objetivo específico: combinar as informações recuperadas nos objetivos específicos, e propor recomendações para elaboração de políticas públicas dedicadas à população privada de liberdade e portadora de tuberculose.

MÉTODO. A pesquisa que se propõe, na classificação de Gustin, Dias e Nicácio (2020), pertence à vertente metodológica jurídico-social. No tocante ao tipo genérico de pesquisa, foi escolhido o tipo jurídico-projetivo. O raciocínio desenvolvido na pesquisa foi predominantemente dialético e quanto ao gênero de pesquisa, foi adotada a pesquisa teórica. A metodologia foi executada de acordo com as seguintes etapas, quais sejam: ETAPA A – prospecção tecnológica no sistema ORBIT Intelligence (ORBIT, 2023); ETAPA B – prospecção Informacional no Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional (SISDEPEN, 2023); ETAPA C – prospecção sobre referencial teórico no Portal de Periódicos da CAPES (BRASIL, 2023c); ETAPA D - compilação dos resultados e elaboração de recomendações para a construção de políticas públicas dedicadas ao combate da tuberculose na população carcerária brasileira.

RESULTADOS ALCANÇADOS. A pesquisa encontra-se em estágio inicial de desenvolvimento, mas é possível afirmar, preliminarmente, que existem duas hipóteses a serem confirmadas. São elas: Hipótese 1 - Os sistemas brasileiros de saúde, prisional e patentário são inadequados para estimular o desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias de inteligência artificial para o combate à tuberculose junto à população carcerária; Hipótese 2 – Existe um auspicioso e inexplorado mercado para as

tecnologias de inteligência artificial de combate à tuberculose que pode ser adequadamente explorados, no âmbito da população privada de liberdade no Brasil. Em simulação simplificada realizada no Sistema ORBIT foram recuperadas 40 famílias de patentes (extrato do portfólio de patentes recuperado está disponível no link vinculado nas referências bibliográficas) (ORBIT, 2023) sobre inteligência artificial aplicada ao combate à tuberculose.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Patente, Tuberculose, Sistema Carcerário

Referências

ALLGAYER, M. F.; ELY, K. Z.; PRADO, T. N.; CRODA, J.; KRUG, S. B. F.; SCHWARZBOLD, P.; DOTTA, R. M.; SILVA SOBRINHO, R. A.; POSSUELO, L. G. Conselhos da comunidade: controle social e interlocução para a saúde prisional. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 122–137, 2022. DOI: 10.31060/rbsp.2022.v16.n2.1340. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/1340>. Acesso em: 06 abr 2023.

BRASIL. Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP). Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Disponível em: <https://portalbnmp.cnj.jus.br/#/estatisticas>. Acessado em: 08 mar 2023b.

BRASIL. Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php>. Acessado em: 15 mar 2023c.

BRASIL. Projeto Prisões Livres da Tuberculose (PPL-TB). Projeto de Cooperação Técnica entre o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), e a Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (CGPNCT) do Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.prisoeslivresdetb.com.br>. Acessado em: 05 abr 2023a.

BUSATTO, Caroline; BIERHALS, D. V.; VIANNA, J. S.; SILVA, P. E. A. da .; POSSUELO, L. G.; RAMIS, I. B.. (2022). Epidemiology and control strategies for tuberculosis in countries with the largest prison populations. *Revista Da Sociedade Brasileira De Medicina Tropical*, 55 (Rev. Soc. Bras. Med. Trop., 2022 55), e0060–2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0037-8682-0060-2022>. Acessado em: 09 mar 2023.

CLARK, G.; ARAÚJO, J. M.; PINTO, J. B. M. Do subdesenvolvimento periférico a um desenvolvimento integrado aos direitos humanos. *Veredas do Direito*, Belo Horizonte, v. 19,

n. 44, p. XXX-XXX, maio/ago. 2022. Disponível em: <http://www.domhelder.edu.br/revista/index.php/veredas/article/view/2347>. Acesso em: 13 abr. 2023.

CORDS, Olivia; MARTINEZ, Leonardo; WARREN, Joshua L; O'MARR, Jamieson Michael; WALTER, Katharine S.; COHEN, Ted; ZHENG, Jimmy; KO, Albert I.; CRODA, Julio; ANDREWS, Jason R.. Incidence and prevalence of tuberculosis in incarcerated populations: a systematic review and meta-analysis. *The Lancet Public Health*. Volume 6, Issue 5, 2021, Pages e300-e308, ISSN 2468-2667. Disponível em:

[https://doi.org/10.1016/S2468-2667\(21\)00025-6](https://doi.org/10.1016/S2468-2667(21)00025-6). Acessado em: 09 mar 2023.

ELY, Karine Zenatti; SCHWARZBOLD, P.; ELY, G. Z.; VENDRUSCULO, V. G.; DOTTA, R. M.; ROSA, L. R. da; KRUG, S. B. F.; VALIM, A. R. de M.; POSSUELO, L. G. (2023). A Educação Permanente em Saúde e os atores do sistema prisional no cenário pandêmico. *Trabalho, Educação E Saúde*, 21(Trab. educ. saúde, 2023 21), e01224207. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs1224>. Acessado em: 05 abr 2023.

GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza Fonseca; NICÁCIO, Camila Silva. (Re)pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática. 5ª. ed. São Paulo: Almedina, 2020.

HUGHES, Thad; KIRALY, Atila P.; KALIDINDI, Sreenivasa Raju; MUYOYETA, Monde; MALEMELA, Jameson; SHIH, Ting; CORRADO, Greg S.; PENG, Lily; CHOU, Katherine; CHEN, Po-Hsuan Cameron; LIU, Yun; ESWARAN, Krish; TSE, Daniel; SHETTY, Shravya; PRABHAKARA, Shruthi. Deep Learning Detection of Active Pulmonary Tuberculosis at Chest Radiography Matched the Clinical Performance of Radiologists. *Radiology*. 2023; 306:124–137. Disponível em: <https://doi.org/10.1148/radiol.212213>. Acessado em: 09 mar 2023.

KAZEMZADEH, Sahar; YU, Jin; JAMSHY, Shahr; PILGRIM, Rory; NABULSI, Zaid; CHEN, Christina; BELADIA, Neeral; LAU, Charles; MCKINNEY, Scott Mayer; HUGHES, T; KIRRALY, AP; KALIDINDI, SR; MUYOYETA, M; MALEMELA, J; SHIH T.; CORRADO, G.S.; PENG, L; CHOU, K; CHEN, P.C.; LIU Y.; ESWARAN, K.; TSE, D; SHETTY, S.; PRABHAKARA S. Deep Learning Detection of Active Pulmonary Tuberculosis at Chest Radiography Matched the Clinical Performance of Radiologists. *Radiology*. 2023 Jan;306(1):124-137. doi: 10.1148/radiol.212213. Epub 2022 Sep 6. PMID: 36066366. Disponível em: <https://pubs.rsna.org/doi/10.1148/radiol.212213>. Acessado em: 09 mar 2023.

MACHADO, Tarso Mesquita; WINTER, Eduardo. Artificial intelligence and patents in

Brazil: Overview on patentability and comparative study on patent filings. World Patent Information. Volume 72, 2023, 102177, ISSN 0172-2190. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.wpi.2023.102177>. Acessado em: 09 mar 2023.

MATOS, Letícia Maranhão et al.. Projeto prisões livres de tuberculose. Revista Brasileira de Execução Penal, Brasília, v. 2, n. 1, p. 133-147, jan./jun. 2021. ISSN 2675-1895. <https://doi.org/10.1234/rbep.v2i1.291>. Disponível em: <http://rbepdepen.depen.gov.br/index.php/RBEP/article/view/291>. Acesso em: 06 abr 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Boletim Epidemiológico – Tuberculose 2023. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Coordenação-Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias não Tuberculosas SRTVN. Brasília, DF. Número Especial | Mar. 2023. ISSN: 9352–7864. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-tuberculose-numero-especial-mar.2023/>. Acesso em: 06 abr 2023.

ORBIT. ORBIT Intelligence System. Questel Company. France, 2023. Disponível em: <https://www.orbit.com/>. Acessado em: 12 mar 2023. Nota: extrato simplificado sobre a temática, com recuperação de 40 famílias de patentes: <http://bit.ly/3GuJx21>.

ÓRGÃO FEDERAL aponta tortura, comida estragada e contaminação proposital por tuberculose em presídios do RN. PORTAL G1, São Paulo (SP), 15/03/2023, 10:23h. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/03/15/orgao-federal-aponta-tortura-comida-estragada-e-contaminacao-proposital-por-tuberculose-em-presidios-do-rn.ghtml>. Acessado em: 05 abr 2023.

POSSUELO, Lia Gonçalves; ELY, Karine Zenatti; SCHWARZBOLD, Pauline; BOEIRA, Eduarda Gassen; FRIGHETTO, Isabela; VENDRUSCULO, Victor Göttems; HERINGER, Tiago Antônio. Competição para promoção e prevenção da tuberculose na rede de saúde prisional: da criação à avaliação – memórias e aprendizados. ISBN: 979-65-00-63867-7. Santa Cruz do Sul, RS, 2023. Disponível em: <https://redetb.org.br/wp-content/uploads/2023/03/Competi-TB-Edicao-digital-21.03.pdf>. Acessado em: 05 abr 2023.

SISDEPEN. Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional. Ministério da Justiça. Disponível em: <https://www.gov.br/depen/pt-br/servicos/sisdepen>. Acessado em: 09 mar 2023.

SOARES, Thiego Ramon. Avaliação da radiografia de tórax com algoritmos de interpretação automatizada para rastreamento de tuberculose em massa em prisões. 2021. 58 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/4941>. Acessado em: 09 mar 2023.

STOP TB PARTNERSHIP, The Global Plan to End TB 2023-2030. Global Health Campus. Chemin du Pommier 40, 1218 Le Grand-Saconnex. Geneva, Switzerland, 2022. Disponível em: <https://www.stoptb.org/global-plan-to-end-tb/global-plan-to-end-tb-2023-2030>. Acessado em: 09 mar 2023.

TUBERCULOSE mata 14 pessoas por dia no Brasil, o maior número dos últimos 20 anos. Jornal Nacional. PORTAL G1, Rio de Janeiro (RJ). 04/04/2023, 21:18h. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/04/04/tuberculose-mata-14-pessoas-por-dia-no-brasil-o-maior-numero-dos-ultimos-20-anos.ghtml>. Acessado em: 05 abr 2023.

WORLD PRISION BRIEF (WPB). Disponível em: <https://www.prisonstudies.org/>. Acessado em: 09 mar 2023.